

ARTE E BELEZA – 23.01.2022

(...) a criação, a descoberta da beleza.

Arte é para isto somente, e somente pode ser julgada por sua revelação ou descoberta da beleza. O que quer que seja capaz de ser representado como Beleza é o material do artista.

Todavia, não existe apenas beleza física no mundo – há também beleza moral, intelectual, espiritual.

(...) o que, afinal, é a Beleza?

O quanto dela está na coisa em si e quanto está na consciência que a percebe?

Não está o olho do artista constantemente capturando algum elemento de valor estético no vulgar, no feio, no sórdido, no repelente e triunfantemente expressando-o através de seu material, através de linha e cor, através da forma esculpida?

[A visão do artista] é uma visão transmutadora porque ela é uma visão reveladora; ele descobre, atrás do que o objeto parece ser, o algo mais que ele é.

E assim, deste ponto de vista de uma harmonia suprema, realizada, tudo é ou pode ser material-tema para o artista porque em tudo ele pode descobrir e revelar a Beleza que está em toda parte.

Sri Aurobindo, The Future Poetry

Perceber e amar

**o deus da beleza e do bem no feio e no mau,
e no entanto aspirar, no mais extremo amor,
curá-lo de sua fealdade e de sua maldade,
eis a verdadeira virtude e moralidade.**

SRI AUROBINDO

As imagens utilizadas são reproduções, obtidas na internet, de obras dos artistas:

Anônimo italiano, Roger Van der Weiden (crucificação), Mathias Grünewald (crucificação), Roger Van der Weiden (descida da cruz); desenho de Rubens a partir de fragmento de Leonardo da Vinci, Farzad Maleki a partir de Leonardo; William Turner (navio encalhado); desenhos e gravuras de Käthe Kollwitz; artista contemporâneo não identificado (mãos), A. Dürer (mãos em oração); artista barroco não identificado (Cristo); foto de Mehmet Aslan (pai e filho mutilados).

A música utilizada é de Johann Sebastian Bach (Ária da "Paixão Segundo São Mateus")